

VALOR APROVADO PARA O TRATAMENTO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL NEFRÓGENA E RENOVASCULAR, ENTRE 2017 E 2021, NA BAHIA

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 3ª edição, de 29/11/2022 a 01/12/2022
ISBN dos Anais: 978-65-5465-003-8

SARMENTO; Guilherme von Flach¹, **ALBERGARIA; Victor de Oliveira Alvim**², **SARMENTO; Gabriel von Flach**³

RESUMO

Introdução: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) pode ser definida como níveis pressóricos elevados, sendo PAS \geq 140 mmHg na pressão arterial sistólica (PAS), ou PAD \geq 90 mmHg na pressão arterial diastólica (PAD), em, pelo menos, 2 aferições distintas e na ausência de medicação anti-hipertensiva. Atualmente, a condição é umas das principais patologias que acometem não somente o Brasil, mas também o globo inteiro. Além de sua alta prevalência, a HAS é responsável por piorar doenças prévias ou ser etiologia para novas patologias. Nesse sentido, torna-se imprescindível a investigação da HAS, visto que esta pode ser causada por outras patologias, ou seja, a Hipertensão Arterial pode ser secundária. Assim, como principal representa da Hipertensão secundária temos a Hipertensão Arterial Nefrótica (HAN), onde os níveis pressóricos elevados devem-se à alguma patologia de origem renal. A HAN pode ser dividida em subtipos, sendo a Hipertensão Renovascular (HARV) a mais frequente, onde os níveis altos da pressão arterial são consequência de uma obstrução, parcial ou total, da artéria renal, ou um de seus ramos, podendo ser tanto uni, quanto bilateral. Desse modo, além da HARV ser uma das principais etiologias da Hipertensão secundária, ela é, também, uma das principais etiologias reversíveis quando lança-se mão do tratamento adequado. Assim, por conta da importância, alta prevalência, e potencial benefício ao paciente, faz-se necessário analisar o valor aprovado para o tratamento de HAN e HARV na Bahia. **Objetivo:** Analisar o valor aprovado para o tratamento de HAN e HARV, entre os anos de 2017 e 2021, no estado da Bahia. **Métodos:** Foi realizado um estudo do tipo ecológico, descritivo e quantitativo, com de característica retrospectiva. Utilizou-se o Sistema de Informática do Sistema único de Saúde (DATASUS) como principal fonte de dados. Nele, lançou-se mão do Sistema de Informação Hospitalares do SUS (SIH/SUS) para obtenção das informações necessárias. Com o sistema selecionado, foi analisado o valor aprovado, por ano de atendimento e local de internação, para o tratamento de HAN e HARV. Além disso, o intervalo temporal das informações adquiridas foi de janeiro de 2017 até dezembro de 2021. Foram analisadas as seguintes variáveis quanto ao valor aprovado: Macrorregião de Saúde, Complexidade e Tipo de Financiamento. Por fim, após aquisição dos dados necessários, a tabulação e os cálculos essenciais foram feitos no software Microsoft Excel. **Resultados:** Ao longo destes 5 anos, houve um valor total aprovado de R\$ 4.621.499.058 para o tratamento de HAN e HARV. Ao longo de toda série temporal houve um

¹ Universidade Salvador, guigaspot@gmail.com

² Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, victoralbergaria20.1@bahiana.edu.br

³ Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, vvongabriel@gmail.com

aumento do valor aprovado, onde em 2017 houve o menor valor, sendo este de R\$ 829.277.847, enquanto o maior custo da série foi em 2021, com um valor de R\$ 1.131.379.008. Assim, nota-se um aumento do valor aprovado de, aproximadamente, 36% ao longo do intervalo estudado. Ao analisar o valor aprovado por Macrorregião de Saúde, percebe-se que a região com maior custo foi a região Leste (Núcleo - Salvador), com um valor de R\$ 2.537.980.430 (54,9%), seguida das regiões Sudoeste (Núcleo - Vitória da Conquista) e Sul (Núcleo - Ilhéus) com R\$ 455.786.666 (9,9%) e R\$ 438.532.824 (9,5%), respectivamente. Em relação à complexidade do procedimento, observa-se que a Média Complexidade representou aproximadamente 75% do valor total (R\$ 3.470.818.774), contra cerca de 25% da Alta Complexidade (R\$ 1.150.680.283). Além disso, ao adentrar na série temporal, nota-se que a Média Complexidade representou o maior custo durante toda sucessão dos anos. Por fim, quanto ao Tipo de Financiamento, o Fundo de Ações Estratégicas e Compensações (FAEC) representou 4,5% do valor total, ou seja, R\$ 206.044.405, contra o financiamento da Média e Alta Complexidade (MAC) que apresentou 95,5% do valor aprovado total, ou seja, R\$ 4.415.454.653. Conclusão: No período analisado, houve um valor aprovado de mais de R\$ 4 trilhões, onde percebe-se um aumento do valor aprovado ao longo dos anos. Além disso, a MAC representou o maior financiamento durante todo intervalo temporal para o tratamento de HAN e HARV. Ademais, houve uma prevalência nos gastos da média complexidade, tanto nos anos isolados, quanto no período total. Partindo para outro aspecto, percebe-se que mais da metade dos custos foi para a Macrorregião Leste, região esta na qual se encontra a capital da Bahia. Desta maneira, infere-se que o sistema de referência para centros de maior complexidade está disponível para outras regiões do estado. Entretanto, deve-se atentar para o fato que a própria população da capital, muito provavelmente, também foi atendida na região. Por conta disso e outras limitações do estudo, mais trabalhos, de preferência com outros desenhos de estudo, são necessários para o entendimento integral da situação do estado, visando sempre o bom funcionamento dos encaminhamentos do Sistema Único de Saúde e, claro, o bem-estar do nosso paciente. (Resumo - sem apresentação oral)

PALAVRAS-CHAVE: Bahia, Hipertensão Arterial Sistêmica, Hipertensão Renovascular, Nefrologia, Valor Total

¹ Universidade Salvador, guigaspot@gmail.com

² Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, victoralbergaria20.1@bahiana.edu.br

³ Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, vvongabriel@gmail.com